

10 de Novembro de 2003

## Movimento nos aeroportos e aeródromos - 2002

### OS AEROPORTOS E AERÓDROMOS LOCALIZADOS EM PORTUGAL REGISTRARAM O MOVIMENTO DE 20,3 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM 2002

Em 2002 registaram-se cerca de 401 milhares de movimentos de aeronaves nos aeroportos e aeródromos localizados em território nacional, que foram responsáveis pelo movimento de cerca de 20,3 milhões de passageiros (embarcados, desembarcados e trânsito directo). No mesmo ano foram controladas no espaço aéreo nacional 382 252 aeronaves.

Em 2002 nas 33 infra-estruturas aeroportuárias (Quadro I) com movimento regular ou ocasional de aeronaves foram identificadas 68 pistas (Quadro II), considerando os dois sentidos possíveis em cada via de operação. Do total 14 (20,6%) estavam

homologadas para operar qualquer tipo de aeronave, e 36 (52,9%) estavam homologadas apenas para aeronaves com peso máximo à descolagem inferior a 50 toneladas.

Quadro I	Infra-estruturas aeroportuárias	Principal proprietário		
		Autoridade local	Estado	Particular
Portugal	33	19	10	4
Continente	22	15	3	4
Madeira	2	-	2	-
Açores	9	4	5	-

Fonte: INE - Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos

De referir, igualmente, que 43 pistas (63,2%) não possuíam qualquer tipo de ajuda electrónica para

manobras. Por outro lado, 9 pistas (13,2%) permitiam operações com precisão instrumental.

Quadro II	Principais características dos aeroportos e aeródromos		
<b>Total de pistas</b>		<b>68</b>	
Peso máximo à descolagem (nº de pistas)	≤ 50 t	36	
	51 a 200 t	10	
	201 a 350 t	8	
	> 350 t	14	
Tipo de operação permitida (nº de pistas)	Visual	43	
	Não Precisão instrumental	16	
	Com precisão instrumental	Cat. I	4
		Cat. II	2
		Cat. III	3

Fonte: INE - Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos

Em 2002 foram registados cerca de 401 milhares de movimentos de aeronaves nos aeroportos e aeródromos localizados em Portugal (Quadro III), sendo cerca de 203 mil (50,6% do total) em tráfego comercial regular, 53,2 mil (13,3%) em tráfego comercial não regular e os restantes 145 mil (36,1%)

foram movimentos de outro tráfego que não de aviação comercial, essencialmente os efectuados nos aeródromos nacionais. De salientar a importância relativa dos voos de instrução e treino, com 20,9% do total.

Quadro III Movimentos de aeronaves nos aeroportos e aeródromos civis

	Movimentos totais	Aviões aterragens	Aviões descolagens	Helicópteros aterragens	Helicópteros descolagens
<b>Natureza do tráfego</b>					
<b>Tráfego comercial regular</b>	<b>202 885</b>	101 483	101 402	-	-
Internacional	<b>134 090</b>	66 791	67 299	-	-
Companhias nacionais	<b>59 177</b>	29 494	29 683	-	-
Territorial	<b>29 018</b>	14 715	14 303	-	-
Companhias nacionais	<b>26 938</b>	13 616	13 322	-	-
Interior	<b>39 780</b>	19 980	19 800	-	-
Companhias nacionais	<b>32 246</b>	14 757	17 489	-	-
<b>Tráfego comercial não regular</b>	<b>53 245</b>	25 256	25 459	1 258	1 272
Internacional	<b>27 299</b>	13 544	13 755	-	-
Companhias nacionais	<b>4 857</b>	2 411	2 446	-	-
Territorial	<b>23 687</b>	10 600	10 602	1 238	1 247
Companhias nacionais	<b>115 085</b>	10 376	102 233	1 233	1 243
Interior	<b>2 259</b>	1 112	1 102	20	25
Companhias nacionais	<b>1 844</b>	918	894	14	18
<b>Outro tráfego (Inclui particular)</b>	<b>144 899</b>	81 040	59 077	2 377	2 405
Taxi aéreo	<b>3 872</b>	1 909	1 890	38	35
Agrícola	<b>229</b>	115	114	-	-
Combate a incêndios	<b>4 693</b>	2 065	2 064	282	282
Fotografia	<b>2 938</b>	888	894	571	585
Instrução e treino	<b>83 643</b>	51 882	30 061	849	851
Tráfego privado	<b>29 421</b>	14 278	14 280	384	479
Tráfego militar português	<b>4 522</b>	2 281	2 225	8	8
Tráfego militar estrangeiro	<b>557</b>	239	244	37	37
Tráfego estado português	<b>473</b>	192	195	43	43
Tráfego estado estrangeiro	<b>195</b>	97	98	-	-
Outras situações	<b>14 287</b>	7 144	7 062	41	40

Fonte: INE - Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos

Foram registados neste período cerca de 20,3 milhões de movimentos de passageiros (embarcados, desembarcados e trânsito directo) nos aeroportos e aeródromos nacionais dos quais 79,3% (16,1 milhões) corresponderam ao tráfego comercial regular e 20,2% (4,1 milhões) em tráfego comercial não regular (Quadro IV). Foram ainda registados cerca de 7,9 milhares de movimentos relativos a outro tipo de tráfego (particular e táxi aéreo).

As companhias aéreas nacionais foram responsáveis por 55,1% do total do movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais, representando

45,0% do tráfego internacional e 99,9% e 99,8% dos tráfegos territorial e interior, respectivamente. De referir que no tráfego comercial não regular esses valores desceram para 20,1% no tráfego internacional, 94,9% no tráfego territorial e 62,4% no tráfego interior.

Neste período foram igualmente movimentadas cerca de 133 milhares de toneladas de carga e 16,6 milhares de toneladas de correio. Uma vez mais o tráfego comercial regular foi responsável pela maioria dos movimentos de carga e de correio (cerca de 125 mil e 16,5 toneladas, respectivamente).

Quadro IV Movimentos de passageiros, carga e correio nos aeroportos e aeródromos civis

	Passageiros (nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Embarcados	Desembarcados	Trânsito directo	Embarcada	Desembarcada	Embarcado	Desembarcado
<b>Natureza do tráfego</b>							
<b>Tráfego comercial regular</b>	7 964 026	7 926 095	236 456	61 901	63 152	8 535	7 942
Internacional	5 234 324	5 251 810	132 350	43 135	45 629	4 111	3 694
Companhias nacionais	2 319 641	2 368 126	89 357	18 169	18 334	2 950	1 756
Territorial	1 576 268	1 558 329	23 714	10 242	17 996	3 859	3 781
Companhias nacionais	1 576 268	1 558 185	21 811	10 242	17 996	3 859	3 781
Interior	1 153 434	1 115 956	80 591	4 275	3 775	565	467
Companhias nacionais	1 152 071	1 115 189	79 095	3 673	3 049	564	460
<b>Tráfego comercial não regular</b>	2 039 120	2 000 837	109 698	4 642	3 203	52	32
Internacional	2 002 405	1 963 059	96 939	4 198	3 054	1	-
Companhias nacionais	535 724	270 839	9 572	173	30	-	-
Territorial	21 900	21 406	8 405	139	84	47	16
Companhias nacionais	21 552	19 692	7 843	139	82	47	16
Interior	14 485	16 372	9 661	307	66	5	15
Companhias nacionais	9 553	11 737	4 009	21	28	5	15
<b>Outro tráfego (Inclui particular)</b>	4 042	3 050	816	68	-	-	-
Táxi aéreo	809	726	24	-	-	-	-

Fonte: INE - Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos

Em 2002 o número de aeronaves controladas no espaço aéreo da responsabilidade do Estado português estabilizou face a 2001 (Quadro V).

Quadro V Voos (segmentos de distância) por regiões de origem/destino por tipo de voo

Regiões / Tipo de voo	Total (nº)			Civis			Militares e outros voos		
	2001	2002	Variações homólogas (%)	2001	2002	Variações homólogas (%)	2001	2002	Variações homólogas (%)
<b>TOTAL</b>	<b>382 422</b>	<b>382 252</b>	<b>0,0</b>	<b>373 215</b>	<b>372 104</b>	<b>-0,3</b>	<b>9 207</b>	<b>10 148</b>	<b>10,2</b>
<b>Europa</b>									
Sobrevoos	91 756	90 319	-1,6	90 288	88 776	-1,7	1 468	1 543	5,1
Chegadas	67 951	69 068	1,6	66 552	67 411	1,3	1 399	1 657	18,4
Partidas	67 578	68 616	1,5	66 218	67 125	1,4	1 360	1 491	9,6
Internos	46 686	47 711	2,2	45 263	45 249	0,0	1 423	2 462	73,0
<b>América do Norte</b>									
Sobrevoos	9 163	8 900	-2,9	8 145	7 883	-3,2	1 018	1 017	-0,1
Chegadas	2 720	2 242	-17,6	1 865	1 689	-9,4	855	553	-35,3
Partidas	2 853	2 370	-16,9	2 011	1 767	-12,1	842	603	-28,4
<b>América Central e Sul</b>									
Sobrevoos	27 847	26 251	-5,7	27 791	26 116	-6,0	56	135	141,1
Chegadas	2 372	2 409	1,6	2 262	2 315	2,3	110	94	-14,5
Partidas	2 482	2 549	2,7	2 369	2 432	2,7	113	117	3,5
<b>África</b>									
Sobrevoos	53 653	54 079	0,8	53 318	53 816	0,9	335	263	-21,5
Chegadas	3 552	3 757	5,8	3 444	3 663	6,4	108	94	-13,0
Partidas	3 700	3 840	3,8	3 596	3 762	4,6	104	78	-25,0
<b>Oriente</b>									
Sobrevoos	35	47	34,3	29	20	-31,0	6	27	350,0
Chegadas	31	50	61,3	24	39	62,5	7	11	57,1
Partidas	43	44	2,3	40	41	2,5	3	3	0,0

Fonte: INE - Inquérito à Navegação Aérea

Relativamente ao número de voos por regiões de origem/destino e tipo de voo, de salientar a importância da Europa com 72,1% do total (71,6% em 2001), seguida de África com 16,1% (15,9% em 2001).

De salientar que, da totalidade de aeronaves controladas, 97,3% dos voos corresponderam a voos efectuados por aviação civil e os restantes 2,7% a voos militares e outros voos.

Em 2002 existiam 33 infra-estruturas aeroportuárias com movimento regular ou ocasional de aeronaves, das quais vinte e duas estavam localizadas no território continental, duas na Região Autónoma da Madeira e nove na Região Autónoma dos Açores.

Das infra-estruturas referidas, 10 eram propriedade do Estado português e correspondiam aos aeroportos vocacionados para as operações de tráfego aéreo comercial, nacional e internacional e eram administrados pelas empresas ANA, Aeroportos de Portugal S.A. (7 aeroportos, incluindo Lisboa, Faro, Francisco Sá Carneiro no Continente, e João Paulo II, Santa Maria, Horta e Flores na Região Autónoma dos Açores), ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira S.A. (2 aeroportos: Madeira e Porto Santo) e a Aerogare Civil das Lajes.

Os 19 aeródromos, propriedade de autoridades locais, eram infra-estruturas de utilização regional e local, geralmente de carácter ocasional, sendo normalmente administrados pelas autarquias onde estão localizados, com excepção dos quatro aeródromos situados na Região Autónoma dos Açores, que eram administrados por uma entidade regional de transporte aéreo Serviço Açoreano de Transporte Aéreo (SATA).

De referir ainda a existência de 4 aeródromos, com características de utilização predominante pela aviação não comercial e com uma administração privada, normalmente a cargo de aero-clubes.